



Ludwig
Feuerbach

**Para a crítica da
filosofia de Hegel**

Edição Bilingue

Apresentação
Deyve Redyson e Eduardo Chagas

Tradução de
Adriana Veríssimo Serrão

Resumo de Para a Crítica da Filosofia de Hegel

A obra “Para a Crítica da Filosofia de Hegel” (Zur Kritik der Hegelschen Philosophie) (1839), de Ludwig Feuerbach, trata-se de uma crítica ao “positivismo da razão”, à razão da filosofia hegeliana, como um dado evidente, verdadeiro, sem averiguar a sua origem, os seus pressupostos, a sua validade real, objetiva; ou, com outras palavras, trata-se de uma reflexão sobre a essência do ato de se filosofar, ou seja, sobre a natureza da própria filosofia, a partir de uma crítica à especulação, à filosofia especulativa, especialmente à filosofia de Hegel, que fora tomada por boa parte dos neo-hegelianos como uma filosofia perfeita, absoluta.

Contrariamente a tais posições, Feuerbach não acredita que um indivíduo, uma obra ou um movimento na história possa ser porta-voz da verdade, da generidade; que gênero humano possa se encarnar num indivíduo particular; que a infinitude e o absoluto sejam qualificações.

(Edição bilíngue)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)